

## Discurso do tenente coronel de aviação Rubens Gonçalves

No dia 6 de outubro de 1944, mais um navio atracou na cidade de Livorno, Itália, levando um contingente de militares brasileiros para reforçar a ofensiva no Mediterrâneo contra as forças de Hitler.

Alguns dias após o seu desembarque, esse grupo de brasileiros prosseguiu para a cidade de Tarquínia e se juntou ao tricentésimo quinquagésimo *FIGHTER GROUP* ao lado de outros três esquadrões americanos, com o código de chamada – JAMBOCK, esta unidade, ainda em solo Brasileiro, no dia 18 de dezembro de 1943, recebeu o nome de 1º Grupo de Aviação de Caça.

Para esta missão, a unidade utilizou os modernos *Republic P-47 Thunderbolt*, caça bombardeiro monoplace que alcançava 43.000 ft de altitude, velocidade máxima de 697 km/h, possuía oito metralhadoras .50/ e transportava até 1.135kg de bombas, aqui representado no monumento Senta a Pua pela aeronave C-5 do 2º Ten Av. Pedro de Lima Mendes.

Poucos dias após a chegada à cidade de Tarquínia, mais especificamente no dia 14 de outubro de 44, o Comandante do 1º Grupo de Aviação de Caça organizou cerimônia militar para o primeiro hasteamento da Bandeira Nacional, em solo italiano. Nessa ocasião ele divulgou sua ordem do dia:

“Na história dos povos coube-nos, assim, a honra de sermos a primeira Força Aérea Sul-americana/ a batalhar nos céus europeus.

Antes de entrar em ação, aqui no velho mundo, o 1º Grupo de Caça cumpre o sagrado dever de plantar/ em território inimigo a Bandeira do Brasil.”

O então Maj. Av. Nero Moura foi o 1º voluntário a compor a unidade que iria combater nos céus da Itália. Este homem demonstrou desde o início da batalha possuir muitas outras virtudes além da coragem, iniciativa e da lealdade, mas, principalmente, A LIDERANÇA.

Hoje, este LÍDER é celebrado como o patrono da Aviação de Caça da Força Aérea Brasileira.

Nos dias que se seguiram os brasileiros acumularam vitórias e experiência nos campos de batalha do mediterrâneo. O ápice dessa jornada vitoriosa aconteceu no dia 22 abril de 1945, data que hoje comemoramos o “Dia da aviação de caça”.

Esta data é reconhecida até hoje por ter sido o dia em que 1º Grupo de Aviação de Caça realizou o maior número de surtidas de sua campanha aérea na Itália, 44 surtidas.

Como exemplo dessa eficiência são atribuídas à unidade, somente no mês de abril, a destruição de 85% dos depósitos de munição, 36% dos depósitos de gasolina, 28% das pontes e 15% dos veículos.

Estes números evidenciaram esta unidade brasileira frente ao governo americano que nos agraciou com a *Presidential Unit Citation* atribuída somente às unidades das Forças Armadas dos Estados Unidos e aliados pelo extraordinário heroísmo em ação contra um inimigo armado.

Esta condecoração ressalta os feitos heroicos do dia 22 de abril de 1945, realizados com suprema bravura e demonstração de plena aptidão nas missões de reconhecimento armado e ataque com os caças bombardeiros P-47, bem como excelente coordenação tática com o Quinto exército que contribuiu diretamente para que os aliados cruzassem a região do Vale do Pó na Itália.

Apesar das baixas que sofreram durante a campanha a unidade realizou um número igual de saídas que as unidades norte-americanas, com desempenho incansável e superior ao normalmente esperado no cumprimento do dever.

A esta altura da campanha, os Jambock's já eram considerados veteranos de guerra, devido à inexistência do repletamento dos seus tripulantes, os pilotos do Grupo de caça possuíam em média 70 missões de combate em contrapartida os pilotos americanos realizavam o seu rodízio com apenas 35 missões de combate.

Ao final da guerra, no dia 06 de maio de 1945, o 1º Grupo de aviação de caça havia contabilizado 445 missões de combate com mais de 6.100h de voo com apenas 22 pilotos.

Enfim, a semente de uma aviação aguerrida foi plantada e difundida por esses bravos pilotos quando retornaram vitoriosos da Itália, hoje, somos 11 unidades de caça espalhadas por todo território brasileiro que desenvolvem novas doutrinas, operam novas tecnologias e novos armamentos. PORÉM, CADA UM DE NÓS CAÇADORES DE HOJE carrega um pouco do jeito, da garra, da vontade, da determinação e até mesmo da irreverência daqueles poucos e jovens militares que foram VOLUNTÁRIOS para defender a liberdade operando nas terras distantes do Teatro de Operações do Mediterrâneo.

Mesmo utilizando novas siglas e fraseologias, como Mísseis *All aspect*, HMD, mísseis BVR, Bombas inteligentes, *Skyshield*, *Litening*, Flir, CCIP,

CCRP, Data link, e modernas aeronaves como o A29, A1M, F5M e em um futuro próximo o Grippen NG, AINDA SIM, estaremos utilizando técnicas e doutrinas utilizadas e difundidas pelos Jambocks há mais de 70 anos.

O lema que os alavancava “Lançar-se sobre o inimigo COM DECISÃO E VONTADE DE ANIQUILÁ-LO” permanece até hoje como grito de guerra da unidade - **SENTA A PÚA**. (BRASIL)

A Vocês, nobres guerreiros que defenderam a liberdade voluntariamente com o sacrifício da própria vida, DEIXAMOS AQUI/ a nossa lembrança:

2T AV Dante Isidoro Gastaldoni	(PRESENTE)
2T AV John Richardson Cordeiro e Silva	(PRESENTE)
1T AV Oldegard Olsen Sapucaia	(PRESENTE)
1T AV Waldir Paulino Pequeno de Melo	(PRESENTE)
2T AV Roland Rittmeister	(PRESENTE)
1T AV João Maurício Campos de Medeiros	(PRESENTE)
1T AV Aurélio Vieira Sampaio	(PRESENTE)
Asp AV Frederico Gustavo dos Santos	(PRESENTE)
<b><u>E</u></b> 1T AV Luiz Lopes Dornelles	(PRESENTE)

Muito Obrigado.



Rubens Gonçalves - Ten Cel Av

Comandante do 1ºGAVCA

**SENTA A PÚA**

